

165

**PRODUÇÃO DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS ENTRE DROSOPHILA WILLISTONI E D.PAULISTORUM.** Norma Machado da Silva, Victor Hugo Valiati, Vera L.S. Valente. (Depto. Genética - Instituto de Biociências - UFRGS, Porto Alegre, RS).

Problema relevante para o estudo evolutivo é como os mecanismos de isolamento reprodutivos são gerados e como estes mantêm a identidade de espécies próximas e simpátricas. Entre eles os que implicam no isolamento sexual estão entre os mais apropriados para prevenir a formação de híbridos entre espécies aparentadas. *D.paulistorum* e *D.willistoni*, pertencem ao grupo *willistoni*, e estão integradas em comunidades de drosophilídeos de Porto Alegre. Com o objetivo de avaliar e quantificar o isolamento sexual entre estas duas espécies foram feitos cruzamentos recíprocos. As amostras de ambas espécies foram coletadas em um ponto estabelecido da cidade. As mesmas foram estudadas pelo método usual de cruzamentos sem escolha, com fêmeas e machos virgens, isolados a cada 3 horas e com idades de quatro a cinco dias. Dez machos da F1 de cada linhagem de *D.paulistorum* foram cruzados com dez fêmeas de *D.willistoni* e seus cruzamentos recíprocos. Retrocruzamentos também foram feitos, bem como, a viabilidade dos cruzamentos (quando foram obtido híbridos F1) e a fertilidade dos mesmos foi avaliada. Um certo grau de cruzabilidade foi observado entre estas duas espécies: 30% de 201 cruzamentos, sendo que 16% com híbridos adultos. Em 14% observamos uma interrupção nos diferentes períodos de desenvolvimento dos híbridos: morte no estágio de larva ou pupa. Em alguns dos cruzamentos interespecíficos e, em ambas as direções, não foram obtidos nem adultos, pupas ou larvas. Nestes casos, uma análise das espermatecas das fêmeas foi feita, para se avaliar a possibilidade destas fêmeas conterem espermatozoides, ou seja, de ter ocorrido o acasalamento. Em 92 cruzamentos, 18,48% das fêmeas apresentavam espermatozoides em suas espermatecas. Este resultado indica não haver um forte isolamento pré-zigótico entre estas duas espécies neste local, o que teoricamente seria de fundamental importância para que ambas espécies se mantenham com suas identidades próprias. Auxílio Financeiro: CNPq, FINEP, FAPERGS, PROPESP-UFRGS.